



Relatório & Contas 2023



Relatório de Gestão do Exercício de 2023

Prezados Senhores Acionistas,

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias submetemos à aprovação da Assembleia-geral, o presente relatório, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração das alterações no capital próprio e o correspondente anexo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração | CEO



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração | CEO

Os clientes estão, e sempre estiveram, no centro do tudo o que fazemos na Golden. Clientes com diferentes objetivos de investimento e de poupança, perfis de risco e horizontes temporais. É por eles, e para eles, que todos os dias procuramos identificar tendências e oportunidades, de curto e longo prazo, e desenhar soluções inovadoras, numa visão holística da gestão patrimonial. 2023 não foi diferente.

Foi mais um ano marcante para a Golden, durante o qual registámos um crescimento significativo nos ativos sob gestão, o que consolidou a nossa posição de liderança no ranking das gestoras de património independentes em Portugal. É uma prova de confiança, que apenas reforça o nosso empenho e compromisso. Orgulhosos pelo nosso passado, confiantes no nosso futuro, hoje, como sempre, sabemos que é ao oferecer valor aos nossos clientes que criamos mais valor para todos os *stakeholders*.

Desafios que nos desafiam.

O ano foi marcado por eventos globais que redefiniram o cenário geopolítico, evidenciando a urgência de uma resposta coordenada para enfrentar os desafios futuros.

Intensificaram-se as crises humanitárias e migratórias, com um número recorde de mais de 50 milhões de pessoas deslocadas em todo o mundo, alimentadas por conflitos persistentes em diferentes regiões. O planeta clamou por ajuda, no ano mais quente desde que há registo a assistir ao desencadear de fenómenos climáticos extremos, inspirando o aumento do ativismo social e político. As grandes potências globais geraram incertezas nos mercados financeiros como resultado das crescentes tensões comerciais e o seu impacto nas cadeias de abastecimento. Mas não só. Uma luta mais silenciosa travava-se hoje no plano tecnológico. Não apenas como consequência do aumento dos ataques cibernéticos, que demonstraram a vulnerabilidade das infraestruturas digitais, sobretudo pela liderança em áreas como Inteligência Artificial e Tecnologias Quânticas, com a China e os Estados Unidos a procurarem assumir uma posição dominante.

No âmbito económico, o ano foi marcado pela crise na banca regional americana e pelo implodir de instituições como o Crédit Suisse. Os bancos centrais enfrentaram inúmeras dificuldades em conter a inflação, enquanto algumas economias entraram em colapso. Turbulências que reforçaram a necessidade de políticas robustas e

integradas para lidar com os desafios financeiros e promover a estabilidade económica global.

As boas notícias chegaram com os significativos avanços na área da saúde, nomeadamente terapias genéticas, tratamentos para doenças crónicas e pesquisas sobre vacinas para doenças emergentes.

O todo é maior que a soma das partes

Integradas numa visão única e partilhada, que denominamos de One Golden, na análise às diferentes empresas do Grupo destaca o seu desempenho operacional e financeiro, permitindo-nos entregar uma performance financeira muito sólida e consistente.

O volume de negócios consolidado atingido representa um marco na nossa história.

Mais do que números, a história

A Gestão de Ativos, mais que um pilar, expressa a proposta de valor diferenciada das atividades das empresas Golden.

Destacamos a boa performance das nossas estratégias de gestão, bem como a nossa capacidade de inovação e de desenvolver estratégias alinhadas com outros interesses dos investidores.

Exemplos disso, são o alargamento da nossa oferta para os Private Markets, como resposta às necessidades dos nossos clientes em ter maior agilidade no mercado, permitindo igualmente a criação de valor

para os seus portfólios, bem como os dois prémios na categoria “Melhor Fundo PPR” de 2023, atribuídos pela da APFIPP e Jornal de Negócios como reconhecimento da superior rentabilidade nos últimos três anos.

Ainda no objetivo da poupança, lançámos a nova marca Golden SGF, a app MySGF e o PPR ETF, expressões do nosso espírito de evolução e inovação contínuas permitindo ao grupo reforçar a sua posição de liderança na gestão patrimonial.

Em termos de crescimento anual, o destaque vai para a Golden Wealth Management, a empresa na área da gestão de ativos em Portugal que, em 2023, apresentou o maior ganho de quota de mercado.

O nosso ecossistema é forte e sólido, seja pelos parceiros nacionais e internacionais, seja pelas nossas pessoas e equipas que diariamente se dedicam a fazer o certo e não o mais fácil, alinhadas num propósito comum e uníssono: Juntos vamos mais longe, para encontrar as melhores soluções que impactem positivamente a vida dos nossos clientes.

António Nunes da Silva

Presidente do Conselho de Administração

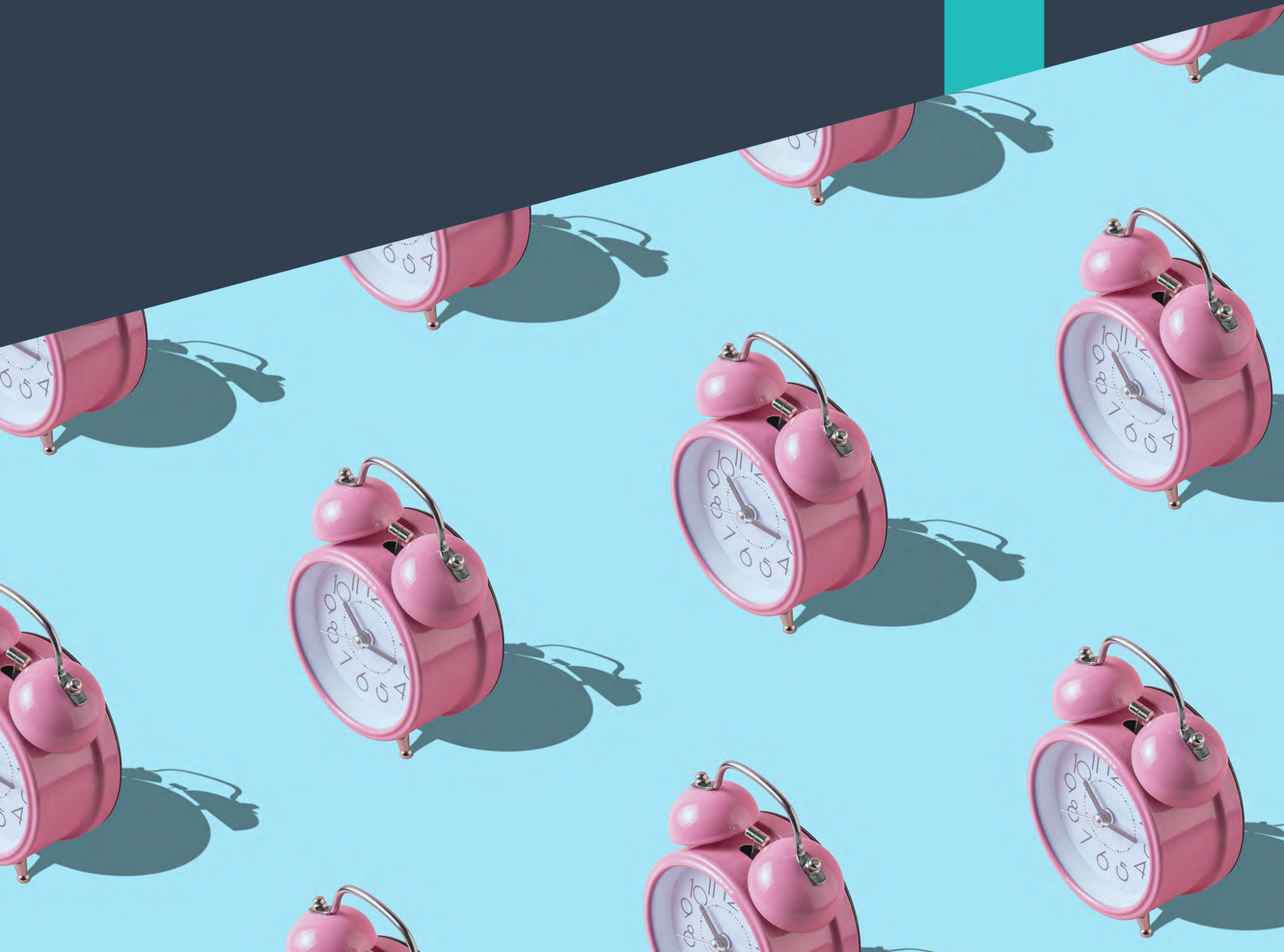
índice

1	Factos Relevantes Ocorridos
2	Princípios Orientadores da SGF
3	Envolvente Macroeconómica
4	Desenvolvimento Comercial
5	Carteira sob Gestão
6	Rendibilidades
7	Área Atuarial, Risco e Compliance
8	Resultados
9	Margem de Solvência
10	Aplicação de Resultados
11	Perspetivas Futuras
12	Considerações Finais
13	Conclusão / Agradecimentos
14	Política de Remuneração
15	Demonstrações Financeiras



GOLDEN SGF

Factos Relevantes Ocorridos



Factos Relevantes Ocorridos

Na Golden SGF, o ano de 2023, fica marcado pela mudança de marca de SGF para Golden SGF. Esta mudança foi um marco importante para nós, trouxe uma identidade visual fresca e moderna, refletindo o nosso compromisso contínuo com a inovação e a excelência.

Em linha com esta mudança, lançámos um novo website, com uma imagem arrojada e irreverente, muito reconhecida pelos nossos clientes com apreciações muito favoráveis.

Ainda no digital... apostámos no enriquecimento de ferramentas para Suporte a Clientes: Portal de Ajuda, criação de Helpdesk para centralização de pontos de entrada e resposta mais ágil do Customer Support.

Continuamos muito focados naquilo que são os nossos objetivos, nomeadamente, tornarmo-nos na Entidade Gestora de referência no mercado português com competência amplamente reconhecida ao nível da qualidade do serviço prestado aos seus clientes.

E é nesse contexto que criámos no último trimestre do ano dois PPRs, o PPR Golden SGF ETF, que recebeu forte recetividade do mercado. O PPR SGF

DECO Proteste foi também uma aposta para um parceiro reconhecido a nível nacional, que identificou na Golden SGF as valências e características essenciais para a constituição desta solução de poupança, com uma estratégia específica.

Ao nível dos Fundos de Pensões Abertos, juntámos às nossas soluções, o FPA Golden SGF Reforma Dinâmica, criado essencialmente para clientes com um perfil mais dinâmico que procuram a cada momento um maior potencial de retorno, apostando em produtos com um nível de risco mais elevado.

Orgulhamo-nos da conquista da Golden SGF como grande vencedora na categoria “Melhores Fundos PPR” nos Prémios Melhores Fundos 2023, atribuídos a 25 de maio pela APFIPP e Jornal de Negócios, destacando-se em duas das três categorias.

O PPR SGF Poupança Dinâmica (nível de risco 5) e o PPR SGF Poupança Ativa (nível de risco 4).

Foram considerados os PPR com melhor rentabilidade dos últimos três anos em Portugal, entre os (muito) poucos a conseguir rentabilidade positiva, apesar de todos os desafios que vivemos nesse

período (com a pandemia, a recuperação económica, a escalada da inflação, aperto da política monetária dos principais bancos centrais e guerra na Ucrânia).

Estas distinções comprovam, que mesmo num ano desafiante ao nível dos mercados financeiros, a Golden SGF procurou sempre as melhores soluções de investimento, tendo por base os princípios de preservação de capital, transparência, liquidez, orientação para o cliente e independência que regem a sua atividade, primando por fazer a diferença ao nível das rentabilidades apresentadas.

Fruto do trabalho desenvolvido, a Golden SGF registou um crescimento de 12% dos ativos geridos, com um aumento do volume sob gestão na ordem dos 22,5 milhões de euros.

Ao nível das linhas de negócio destacamos o excepcional crescimento de 25% alcançado nos PPR, que representa um crescimento 3 vezes superior ao do mercado. Já nos Fundos de Pensões Abertos, a Golden SGF cresceu 33%, 4 vezes superior ao mercado.

Ao nível do projeto de desenvolvimento tecnológico da Golden SGF, lançámos no 2º trimestre a App mySGF, com uma procura muito significativa dos nossos clientes. Certos de que continuarão a ser implementadas melhorias, salientamos que este processo tem vindo a ser desenvolvido de forma gradual, sendo nosso objetivo continuar a enriquecer a informação e funcionalidades disponibilizadas.

Numa conjuntura cada vez mais exigente, com um regime exclusivo de apoio às famílias que se prolongou por mais um ano, e que muito impactou nos planos de poupança, é de assinalar a posição da Golden SGF, por mais um ano apresentar resultados positivos, fortalecendo o ciclo iniciado em 2019 e que, estamos convictos que se mantenha, numa clara demonstração do que é possível obter quando se junta uma excelente equipa, com uma estratégia de gestão altamente profissional e dedicada. ●

Princípios Orientadores



A missão que a Golden SGF assume perante os seus participantes é a de obter a máxima rentabilidade para os fundos sob gestão, dentro do perfil e nível de risco, previamente escolhido pelo cliente.

Tem como princípios de gestão:

- Total independência – Ausência de conflitos de interesses;
- Gestão prudente;
- Rigor, transparência e segurança.



Envolvente Macroeconómica



Envolvente económica e geopolítica

Na frente geopolítica, o ano de 2023 ficou marcado por um agravamento das relações entre EUA e China, após as autoridades norte-americanas terem abatido um balão chinês que sobrevoou durante vários dias o país, incluindo zonas do estado do Montana onde estão localizados importantes silos de mísseis nucleares. A China garantiu que se tratava de um dirigível civil usado para fins de pesquisa, meteorológica, que entrara em espaço aéreo dos EUA por acidente, mas, a tensão entre os dois países agravou-se, culminando em aplicações de sanções mútuas em diversos setores de atividade, sobretudo no campo tecnológico.

No que diz respeito a conflitos militares, à guerra entre Rússia e Ucrânia, juntou-se a partir de 7 de outubro, um conflito no Médio Oriente após um horrendo ataque terrorista do Hamas contra localidades e comunidades israelitas próximas da fronteira com Gaza. A retaliação de Israel que se seguiu criou períodos de aversão ao risco significativos, numa altura em que se temia que o conflito pudesse ultrapassar as fronteiras da Faixa de Gaza, envolvendo outros países da região, sobretudo o Irão. Na sequência deste escalar das tensões no Médio Oriente e como retaliação às ações militares de Israel em Gaza, milícias Houthis

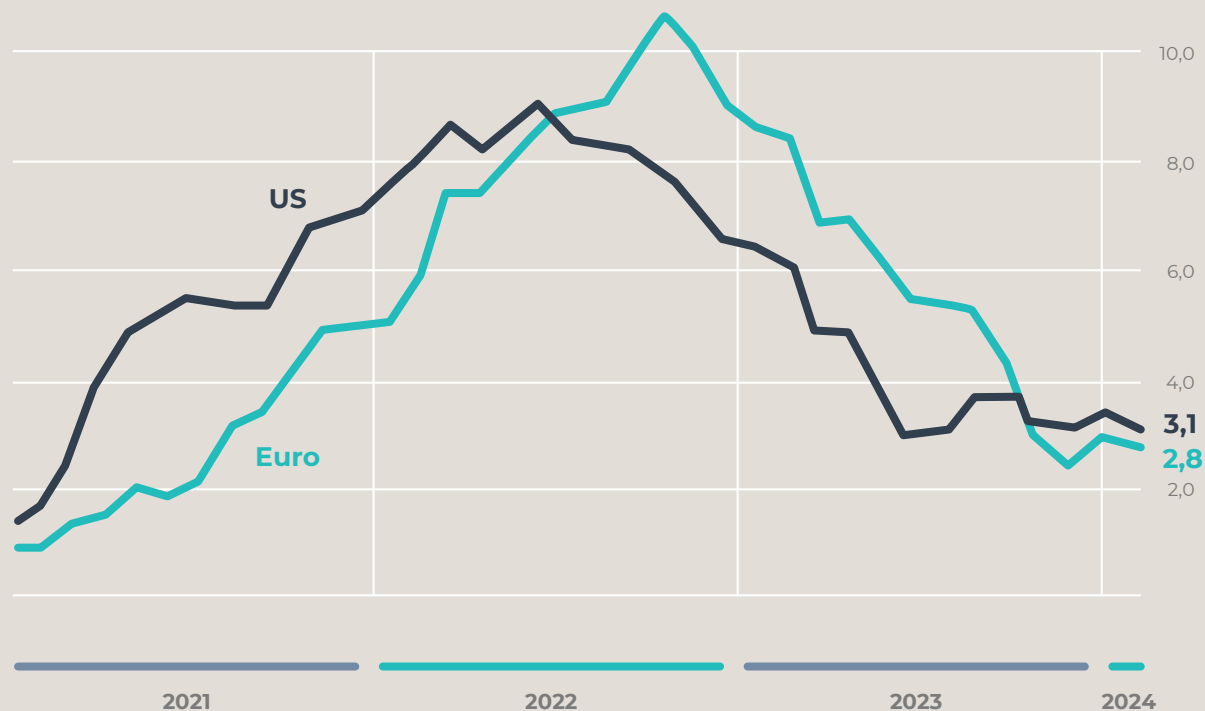
do Lémen, levaram a cabo vários ataques a navios que circulavam no Mar Vermelho, uma das principais rotas comerciais para fornecimento de matérias-primas por via marítima, particularmente de combustíveis da região do Golfo em direção ao Mediterrâneo, criando o risco de interrupção desta importante rota para o comércio internacional.

No contexto económico, o primeiro semestre de 2023 será recordado pela turbulência registada no setor bancário regional dos EUA, que culminou no colapso de várias instituições financeiras, com destaque para o Silicon Valley Bank (SVB), com ativos superiores a 200 mil milhões de dólares e, mais relevante ainda pela queda Credit Suisse, que era até aí o segundo maior banco Suíço atrás apenas da UBS e uma das 20 maiores instituições financeiras mundiais. Ainda assim, mesmo no pico desta crise bancária nos dois lados do Atlântico, os ativos de risco demonstraram uma resiliência assinalável, ao que não será alheio a ação das autoridades suíças que foram extremamente rápidas a atuar e a negociar a aquisição do Credit Suisse por parte da UBS, minorando desta forma as ondas de choque.

O ano de 2023 fica ainda marcado por um abrandamento significativo da inflação na maioria dos países desenvolvidos, conseguido com uma atuação concertada dos principais Bancos Centrais mundiais, como FED, BCE ou Banco de Inglaterra. De facto, ao longo de quase todo o ano de 2023, as principais instituições de política monetária mantiveram uma retórica de combate à inflação, o que levou à manutenção do movimento de subidas de taxas de juro iniciado em 2022 e, conseqüentemente, a um recuo significativo das pressões inflacionistas, com as principais geografias a conseguirem, ainda assim, evitar os cenários de recessão que eram projetados por quase todos os investidores no arranque do ano.

Nos EUA, economia foi muito menos afetada pelas taxas de juro elevadas do que se receava, demonstrando uma elevada resiliência ao contexto macroeconómico. Em 2023, o PIB norte-americano registou um crescimento de 2.5%, acima dos 1.9% de 2022. Também o mercado de trabalho continua a evidenciar elevada resiliência, com a taxa de desemprego a permanecer próximo de níveis mínimos históricos, nos 3.7%. Em dezembro, a inflação abrandou mais do que o esperado, situando-se em 3.4%, um valor consideravelmente abaixo ao registado em período homólogo de 2022. Ainda assim, na reta fina de 2023, o recuo do nível de preços abrandou ligeiramente, dada a manutenção da pressão em sentido ascendente da inflação dos preços dos serviços (por exemplo, das rendas).

Inflação US e Zona Euro



Fonte: Bloomberg

Na Zona Euro a situação económica permanece bastante mais débil, quando comparada com a de EUA, mesmo num contexto em que o nível de taxas de juro não alcançou os valores observados no outro lado do Atlântico. No último trimestre de 2023, o PIB da região registou um crescimento nulo, negativamente

influenciado por uma ligeira contração da economia alemã, que permanece muito dependente do setor industrial e das exportações para a China. Desta forma, não surpreende que, num cenário de alguma fraqueza da economia chinesa e com o setor industrial global a sofrer de uma procura abaixo do esperado, a Alemanha

esteja numa situação de recessão, ainda que ténue. Acresce mencionar que a confiança dos diversos agentes económicos da zona euro situou-se, ao longo de 2023, em níveis relativamente baixos e apenas uma inflação cada vez mais reduzida, ajudada pelo gradual regresso dos preços de energia a valores não vistos desde 2021, impediu um cenário de abrandamento económico mais significativo da região.

Desta forma, após setembro, e perante o efetivo recuo das pressões inflacionistas tanto nos EUA como na zona euro, Banco Central Europeu e Reserva Federal norte-americana (FED) sinalizaram que as taxas de juro de referência teriam já atingido o pico. Adicionalmente, na reunião de dezembro, Jerome Powel, Presidente da

FED indicou que o Comité de Política Monetária tinha começado a discutir possíveis cortes das taxas diretas, em 2024. Desta forma, o tom significativamente mais benigno assumido pela Reserva Federal e a divulgação de dados favoráveis em relação à inflação, alimentaram a expectativa de abandono da atual política monetária restritiva, o que gerou uma acentuada propensão ao risco na reta final do ano, e beneficiou tanto a componente acionista como a classe de obrigações (com a componente de dívida governamental a ter um final de ano espetacular recuperando as elevadas perdas acumuladas até outubro e escapando, desta forma, a um terceiro ano consecutivo de perdas).

Comportamento das principais classes de ativos em 2023

A pesar do enquadramento descrito, o ano de 2023 terminou com ganhos transversais a praticamente todos os índices de referência, em virtude, sobretudo, das valorizações registadas nos últimos dois meses do ano. Desta forma, o Nasdaq 100 registou o melhor ano desde 1999, enquanto o índice S&P 500 encerrou 2023 num novo máximo histórico. Também na Europa, o índice de referência Stoxx 600 evidenciou a valorização anual mais expressiva desde 2021. O mercado acionista do Japão, por sua vez, viveu o melhor ano bolsista da última década, num contexto em que se antecipa que o Banco Central do país possa começar a abandonar a atual política monetária ultra-acomodatória e aumentar as taxas de

referência pela primeira vez desde 2007. Também as geografias emergentes, apesar da underperformance face aos mercados desenvolvidos, encerram 2023 com um dos ganhos mais expressivos dos últimos anos: o índice de referência dos mercados acionistas emergentes valorizou mais de 6%, quebrando uma série de dois anos consecutivos de perdas. Em contraponto, o índice acionista chinês registou mais um ano de perdas (o terceiro ano consecutivo no caso da bolsa de Xangai e o quarto no caso do Hang Seng, de Hong Kong), fruto dos crescentes desafios que a economia enfrenta, sobretudo no mercado imobiliário, e que levaram as autoridades políticas e monetárias a assumirem um total compromisso com a adoção de medidas

estímulo que permitam colocar a taxa de crescimento do PIB próximo da meta de 5% definida.

Em termos sectoriais ou até individuais, não é possível ignorar o desempenho das chamadas “7 Magníficas” norte americanas (Apple, Alphabet, Microsoft, Meta, Amazon, Tesla e Nvidia) que, impulsionadas pela narrativa positiva em torno do tema da Inteligência Artificial foram as principais protagonistas de 2023, em média dobraram no ano! Destaque também para os sectores mais sensíveis ao ciclo económico – como os segmentos de consumo discricionário e retalho – que registaram também desempenhos superiores aos demais, à boleia da resiliência acima do estimado evidenciada por parte do consumidor norte-americano.

Por fim, e em contraciclo com o desempenho das demais classes de ativos, torna-se relevante mencionar o desempenho do dólar norte-americano, que registou o seu pior ano desde o início da pandemia Covid, penalizado pela expectativa de adoção de uma política monetária mais acomodatória por parte da FED em 2024. Também o crude foi um dos principais detratores de performance na componente de matérias-primas, encerrando o ano a recuar perto de 12%, mesmo depois de, em setembro, ter transacionado muito próximo dos 95\$ por barril, o nível máximo do ano, após a OPEP ter sinalizado um possível défice de oferta no quarto trimestre de 2023, e de durante outubro ter beneficiado temporariamente do conflito entre Israel e Hamas, chegando novamente a transacionar em valores próximos dos 90\$ por barril.

Classe dos Ativos	Índices de Referência	2023
Obrigações	Euro Treasury €	6,8%
	Euro Corporate €	7,4%
	Euro HY €	11,3%
	EM Local €	6,2%
Ações	MSCI World € - Hedged	6,8%
	MSCI EM €	7,4%
	S&P 500 € -Hedged	11,3%
	EuroStoxx 600 €	6,2%
	Nikkei 225 € - Hedged	6,2%
Alternativos	Global Hedge Fund Index €	1,0%
Matérias-primas	BBG Commodities €	-10,4%
Cambial	USD/EUR	-3,0%

Portugal: enquadramento económico

Do ponto de vista económico, no conjunto de 2023, o PIB de Portugal registou um crescimento de 2.3%, um valor que ficou acima das previsões do Ministério das Finanças (2.2%) e do Banco de Portugal (2.1%). A procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual do PIB, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e do investimento. Também o contributo da procura externa (líquida) foi positivo em 2023, mas menos intenso que em 2022, tendo as exportações e as importações de bens e serviços desacelerado significativamente.

No campo político, a 7 de novembro, António Costa anunciou a sua demissão como primeiro-ministro, na sequência de uma investigação do Ministério Público a negócios relacionados com o lítio e hidrogénio e da qual faziam parte algumas pessoas próximas de si. Com a demissão de António Costa, criou-se uma situação de indefinição e crise política que levou o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a dissolver a Assembleia da República e convocar, para 10 de março de 2024, novas eleições legislativas.

Para 2024, em termos de atividade económica, as projeções atualmente existentes, construídas com base no Orçamento de Estado (OE), apontam para um abrandamento do crescimento da economia portuguesa, refletindo o menor dinamismo dos principais parceiros comerciais, os efeitos cumulativos da

inflação e das taxas de juro crescentes. O OE para 2024 mantém assim o cenário de crescimento económico, mas mais moderado, projetando uma expansão do PIB nacional em 1,5%, um valor alinhado com as projeções do Banco de Portugal, o que reflete, sobretudo, uma redução no contributo das exportações, não compensado pelo consumo privado. A inflação deverá continuar a reduzir-se, refletindo a evolução dos preços dos bens, sobretudo energéticos e alimentares, assistindo-se a uma redução de 8,1% em 2022 para 4,3% em 2023 e 3,3% em 2024 (OE). O mercado de trabalho, por sua vez, deverá manter a evolução favorável, em que o emprego cresce 0,8% em 2023 (1,5% em 2022) e 0,2% em 2024, de acordo com as projeções do Banco de Portugal.

Em suma, e apesar de, para 2024, se continuar a perspetivar o crescimento da economia portuguesa, é importante destacar o agravamento do enquadramento macro na zona euro com perspetivas de estagnação / contração das principais economias e a permanência dos riscos geopolíticos, sobretudo das crescentes tensões no Médio Oriente, com consequências incertas na conjuntura internacional, podem conduzir a uma deterioração mais expressiva do atual enquadramento macroeconómico, face ao antecipado pelos atuais cenários previstos no Banco de Portugal e no Orçamento de Estado. ●



Desenvolvimento Comercial



Desenvolvimento Comercial

Em termos comerciais manteve-se o objetivo de aumentar o número de clientes continuando a reforçar a importância da poupança e a incontestável vantagem fiscal dos PPR e FPA como veículo preferencial face a outros instrumentos do mercado.

Os resultados alcançados são demonstrativos do sucesso desta aposta, com um aumento do volume sob gestão de cerca de 18 milhões de euros nos PPR e de 12 milhões de euros nos Fundos de Pensões Abertos, representando um crescimento de 25% e de 33%, respetivamente, face a 2022. Este crescimento é ainda mais extraordinário quando comparado com o comportamento do mercado que apresentou um crescimento de 8% nos PPR e de 7% nos Fundos de Pensões Abertos.

Do ponto de vista das soluções empresariais, confirma-se a alteração, de que vínhamos dando nota, da forma como as empresas encaram a problemática da reforma, com a concretização de mais 6 contratos de adesão coletiva e implementação de vários programas de employee benefits em novas empresas.

Congratulamo-nos, uma vez mais, pelo convite em participar em vários concursos para a gestão de planos de pensões, reforçando a notoriedade e prestígio da Golden SGF.

Perspetivamos um crescimento deste segmento considerando as propostas apresentadas, cuja decisão ainda não foi tomada.

Mantemos a expectativa no desenvolvimento do segmento de negócio de investimento em FPA com vista à exclusão da tributação das mais-valias imobiliárias.

Seguros de que a dinamização da atividade comercial, por força das parcerias estabelecidas com importantes players do mercado da mediação, corretagem e setor bancário se afigura como promissora, acreditamos que 2024 reforçará a tendência de crescimento dos últimos anos.

O processo de desenvolvimento digital em curso, será determinante para posicionar a Golden SGF como a Sociedade Gestora de Fundos de Pensões de referência. ●



Carteira sob Gestão

5



Carteira sob Gestão

Apresenta-se de seguida a evolução, nos últimos 3 anos, da carteira gerida pela Golden SGF.

Unidade: milhares de euros

PPRs	2023	2022	2021	Variação 2023/2022	
	Valor	Valor	Valor	Valor	%
Poupança Garantida	5 827	6 367	7 807	-540	-8%
Poupança Conservadora	8 609	9 239	8 307	-630	-7%
Poupança Equilibrada	10 795	11 616	8 025	-821	-7%
Poupança Ativa	12 687	11 496	6 320	1 191	10%
Poupança Dinâmica	14 137	8 256	7 271	5 881	71%
PPR Stoik	23 171	13 996	9 168	9 175	66%
PPR MDS Equilíbrio*		841	625		
PPR Top Gestores	7 198	6 563	7 068	635	10%
PPR Doutor Finanças	1 134	384**		750	
PPR DECO***	176				
PPR ETF****	2 308				
TOTAL	86 042	68 758	54 591	17 284	25%

* Fundo liquidado a 20.03.2023

** Fundo constituído a 14.09.2022

*** Fundo constituído a 01.09.2023

**** Fundo constituído a 30.10.2023

Unidade: milhares de euros

Fundos de Pensões Abertos	2023	2022	2021	Variação 2023/2022	
	Valor	Valor	Valor	Valor	%
Reforma Garantida	3 234	3 449	2 590	-215	-6%
Reforma Conservadora	12 501	9 339	5 960	3 162	34%
Reforma Equilibrada	16 411	14 872	5 148	1 539	10%
Reforma Stoik	7 024	4 636	3 778	2 388	52%
Square Ações	3 014	2 990	2 811	24	1%
Reforma Dinâmica*	4 778				
TOTAL	46 962	35 286	20 287	11 676	33%

* Fundo constituído a 01.05.2023

Unidade: milhares de euros

Fundos de Pensões Fechados	2023	2022	2021	Variação 2023/2022	
	Valor	Valor	Valor	Valor	%
CHAMUSCA	616	591	640	25	4%
CIN	980	6 095	6 904	-5 115	-84%
ECM	1 151	1 159	1 308	-8	-1%
EUROSPUMA*			2 557		
OREY	621	711	794	-90	-13%
SCML	6 876	7 228	7 731	-352	-5%
SNQTB	5 054	4 956	5 263	98	2%
SOLVAY	7 719	7 496	8 048	223	3%
UNA	2 037	1 891	2 105	146	8%
FP P TLP**	37 473	38 504	50 078	-1 031	-3%
FP TDP**	1 166	1 241	4 926	-75	-6%
FP Marconi**	18 545	18 796	23 961	-251	-1%
TOTAL	82 238	88 668	114 315	-6 430	-7%

* Fundo liquidado a 15.02.2022

** Fundos geridos pela ex-Previsão até à fusão desta por incorporação na Golden SGF em Dezembro de 2022.

Unidade: milhares de euros

Resumo	2023	2022	2021	Variação 2023/2022	
	Valor	Valor	Valor	Valor	%
PPRs	86 042	68 758	54 591	17 284	25%
Fundos Abertos	46 962	35 286	20 287	11 676	33%
Fundos Fechados	82 238	88 668	114 315	-6 430	-7%
TOTAL	215 242	192 712	189 193	22 530	12%



Rendibilidades

6



Rendibilidades

PPRs	2023	2022	2021	Últimos 3 Anos (Média)
Poupança Garantida	4,37%	-6,12%	1,86%	0,04%
Poupança Conservadora	3,41%	-6,18%	4,50%	0,58%
Poupança Equilibrada	3,37%	-6,92%	5,34%	0,60%
Poupança Ativa	4,53%	-7,11%	8,95%	2,12%
Poupança Dinâmica	6,63%	-7,41%	11,82%	3,68%
PPR Stoik	13,29%	-17,94%	13,09%	2,81%
PPR MDS Equilíbrio**		-9,50%	2,23%	
PPR Top Gestores	12,02%	-15,08%	9,52%	2,15%
PPR DR Finanças*	11,28%	-4,59%	0%	2,23%
PPR DECO***	1,51%			1,51%
PPR ETF****	1,73%			2,73%

* Fundo constituído a 14.09.2022

** Fundo liquidado a 20.03.2023

*** Fundo constituído a 01.09.2023

**** Fundo constituído a 30.10.2023

Fundos de Pensões Abertos	2023	2022	2021	Últimos 3 Anos (Média)
Reforma Garantida	3,39%	-5,83%	1,95%	-0,16%
Reforma Conservadora	2,83%	-6,53%	3,99%	0,10%
Reforma Equilibrada	3,55%	-6,53%	5,56%	0,86%
Reforma Stoik	13,92%	-19,94%	16,11%	3,36%
Square Ações	3,23%	-3,70%	1,52%	0,35%
Reforma Dinâmica*	2,98%			2,98%

* Fundo constituído a 01.05.2023

Área Atuarial, Risco e Compliance

7



Área Atuarial, Risco e Compliance

No que respeita ao enquadramento regulamentar da atividade da Golden SGF salientamos a publicação e entrada em vigor de:

- Norma Regulamentar n.º 5/2023 -R, de 11 de julho que define a prestação de informação à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões pelas sociedades gestoras de fundos de pensões.
- Norma Regulamentar n.º 9/2023 -R, de 3 de outubro que revê as regras para registo prévio para o exercício de funções reguladas.
- Norma Regulamentar n.º 11/2023 de 12 de dezembro que altera a Norma Regulamentar n.º 8/2021-R, de 16 de novembro, estabelecendo as regras para o cálculo do valor mínimo das responsabilidades decorrentes dos planos de pensões de benefício definido e dos planos de benefícios de saúde financiados por fundos de pensões.
- Norma Regulamentar n.º 13/2023 -R, de 3 de outubro, que revoga a Norma Regulamentar n.º 8/2018 -R, de 28 de dezembro, estabelecendo as regras relativas ao pagamento de pensões através de um fundo de pensões com recurso ao valor da conta individual.
- Alargamento do regime extraordinário de resgate de PPR, como medida de apoio às famílias, através criação de uma possibilidade adicional de reembolso, desta feita para amortização extraordinária de Contrato de Crédito garantido por hipoteca sobre imóvel destinado a habitação própria e permanente do participante.
- Provação no Orçamento de Estado para 2024 do prolongamento do regime extraordinário de resgate de PPR até 31 de dezembro de 2024, duplicando o valor máximo permitido do reembolso para amortização extraordinária de Contrato de Crédito garantido por hipoteca sobre imóvel destinado a habitação própria e permanente do participante.

Em 2023 verificámos não haver alteração na disponibilidade dos nossos Associados para o normal cumprimento dos planos de financiamento das responsabilidades inerentes aos respetivos Fundos de Pensões. Foi mais um ano em que se verificou um aumento das taxas de desconto permitindo dessa forma que a exigência de financiamento nos planos de benefício definido fosse inferior ao estimado.

É cada vez mais notória a preocupação das empresas com o financiamento de complementos de reforma para os seus colaboradores, através da implementação de planos de contribuição definida.

Ao nível do risco e controlo interno evidenciamos a continuação do reforço do investimento na infraestrutura informática da Golden SGF e no desenvolvimento digital da empresa.

Parte da atividade da empresa continua a ser desenvolvida via teletrabalho, não tendo sido registadas situações de incumprimentos relevantes durante o período, garantindo-se integralmente as obrigações legais da Golden SGF. ●





Resultados



Resultados

Resultados em euros (€)	2023	2022 (Reexpresso)	Varição
Serviços prestados	2 588 063.82	2 197 000.37	391 063.45
Fornecimentos e serviços externos	-1 462 402.44	(1 040 780.74)	-421 621.70
Gastos com o pessoal	-847 611.94	-580 956.42	-266 655.52
Provisões (aumentos/reduções)	76 953.72	-379 277.57	456 231.29
Aumentos/ reduções de justo valor	31 283.48	-80 515.67	111 799.15
Outros rendimentos e ganhos	24 429.14	51 240.45	-26 811.31
Outros gastos e perdas	-37 955.98	-47 562.06	9 606.08
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	-108 632.62	-26 860.71	-81 771.91
Resultado operacional	264 127.18	92 287.65	171 839.53
Resultados antes de impostos	264 127.18	92 87.65	171 839.53
Imposto sobre o rendimento do período	-4 012.29	-9 779.04	5 766.75
Resultado líquido do período	260 114.89	82 508.61	177 606.28

O aumento dos serviços prestados, nomeadamente as comissões de gestão, colaborou para o resultado positivo.

As rubricas que contribuíram positivamente para a variação dos resultados foram:

- aumento das comissões de gestão;
- diminuição das provisões constituídas;
- aumento do justo valor da carteira própria.

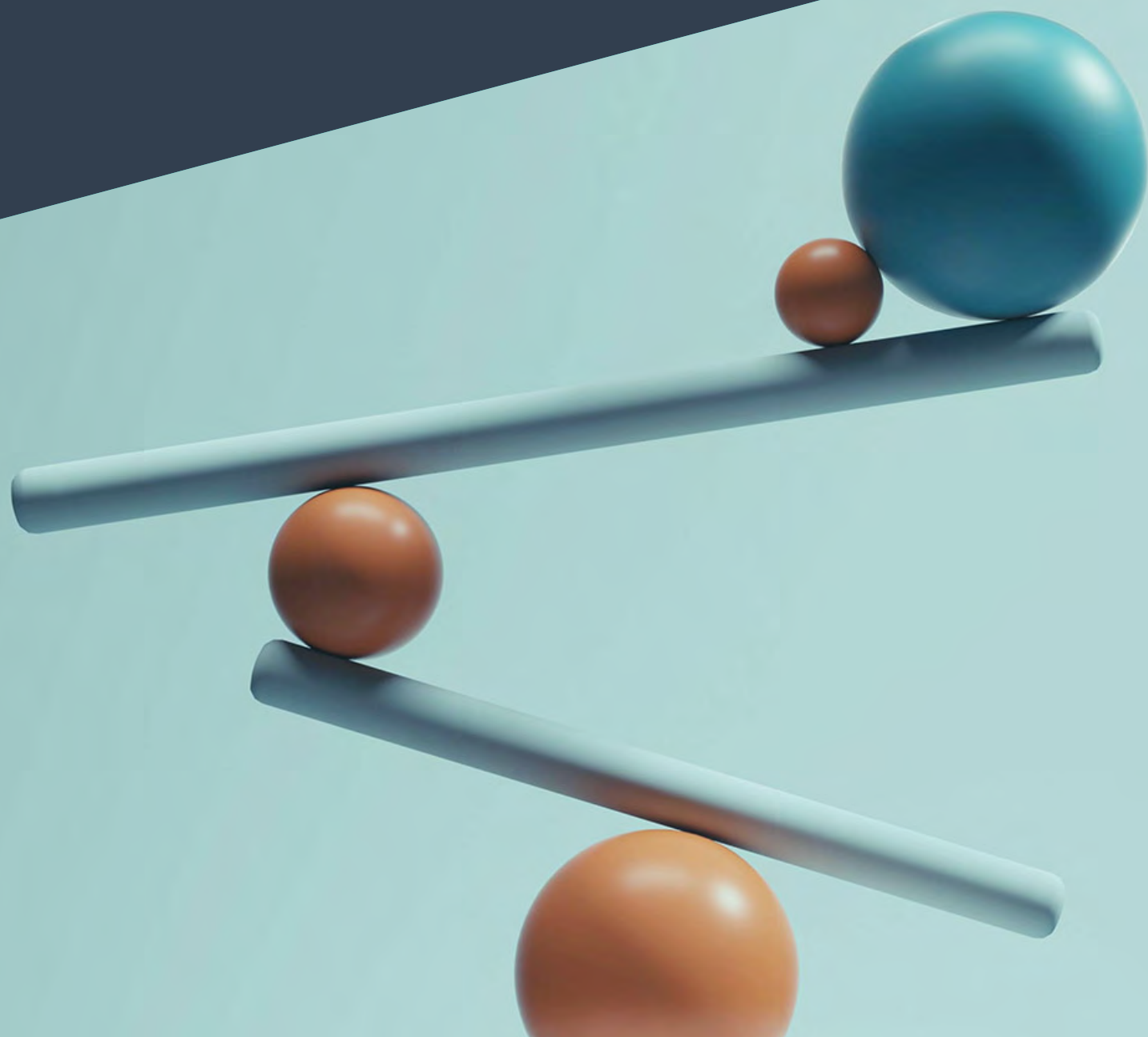
As rubricas que contribuíram negativamente para a variação dos resultados foram:

- aumento dos fornecimentos e serviços externos.
- aumento dos gastos com o pessoal;
- aumento de gastos de depreciação e de amortização. ●



Margem de Solvência

9



Margem de Solvência

	2023	2022
Margem a Constituir	1 092 976,23	923 996,26
Elementos de Cobertura	1 651 853,17	1 429 675,06
Excedente de Cobertura	558 876,94	505 678,80
Taxa de Cobertura	151,13%	154,73%

A Margem a constituir está acima do valor mínimo legal com uma taxa de cobertura de 151,13%.

Aplicação de Resultados

100



Atendendo ao facto de o resultado líquido ser positivo, propõe-se a seguinte aplicação dos resultados:

- Para Resultados Transitados: 130.114,89 euros, cuja conta passará a apresentar um saldo devedor de 212.623,74 euros.
- O remanescente: 130.000,00 euros, distribuição aos accionistas.



Perspetivas Futuras



Perspetivas Futuras

Para a Golden SGF, em cada ano, aumenta a responsabilidade, exponencialmente proporcional ao número crescente de clientes e de ativos que o mercado nos tem confiado.

Focada em melhorar o serviço prestado aos seus clientes, a Golden SGF está a atravessar um processo profundo e gradual de transformação digital, lançando em 2023 a sua primeira área reservada a app a mySGF, que gradualmente, pretendemos continuar a enriquecer.

A inovação na experiência de cliente e o foco na criação de valor ao seu património continuarão a ser centrais, como exemplo, foram em 2023 o lançamento do PPR Golden SGF ETF e o reconhecimento de dois produtos através dos prémios 2023 da APFIPP.

Abraçamos 2024 com confiança, a confiança de estar preparados para a mudança, num mercado que irá continuar a surpreender-nos e a trazer novos desafios.

Sempre ao lado dos nossos Clientes e com a convicção que de poupança sabemos nós. ●

Considerações Finais

10



A pós o fim do exercício, e até à presente data, não ocorreu nenhum facto relevante que altere a situação patrimonial da Sociedade.



Conclusão / Agradecimentos

13



Conclusão / Agradecimentos

O Conselho de Administração da Golden SGF vem expressar os seus sinceros agradecimentos:

Aos clientes pela confiança que mantêm no seu gestor de poupança e reforma;

Aos parceiros de negócio pela colaboração prestada no presente exercício;

Aos membros da Mesa da Assembleia-geral pelo apoio e solidariedade institucional sempre demonstrada;

Ao Conselho Fiscal pelo inestimável apoio prestado e pela confiança demonstrada;

À ASF e à APFIPP pelo apoio e pelo excelente relacionamento institucional existente;

Aos nossos Auditores pelo apoio e confiança demonstrados;

Aos fornecedores e aos prestadores de serviços externos;

A todos os nossos colaboradores atuais e também aos que deixaram a empresa em 2022, pelo empenho e dedicação.

O nosso último agradecimento vai para os Senhores Acionistas pela confiança demonstrada na equipa Golden SGF, a qual tem permitido que mantenhamos a estabilidade necessária e indispensável à prossecução dos objetivos da empresa.

Lisboa, 26 de março de 2024

O Conselho de Administração

António Nunes da Silva
Presidente

Sérgio Ruivinho
Nuno Basílio
João Matos
Rita Appleton
João Quintanilha
Administradores



Política de Remuneração



Política de Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização

1. Introdução e enquadramento legal

A Golden SGF, em cada ano, aumenta a responsabilidade, A Golden-SGF, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (adiante indistintamente designada por “Sociedade” ou “Golden SGF”) é uma Sociedade que integra o perímetro empresarial da Golden Wealth Management – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (neste documento também denominada “GWM” ou “Grupo GWM”), encontrando-se a parte remanescente do respetivo capital social repartida por dois acionistas nomeadamente o SNQTB (Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários) e o SPAC (Sindicato dos Pilotos da Avisão Civil).

O seu modelo de governação é simples e alinhado com o do Grupo Financeiro onde se insere. A Política de Remuneração da Golden SGF (ou a “Política”) foi estabelecida em função do respetivo modelo de negócios e do grau de complexidade da organização.

A Golden SGF adota e implementa a presente Política nos termos e para os efeitos da legislação aplicável, designadamente:

- o Regime Jurídico da constituição e do funcionamento dos fundos de pensões e das entidades gestoras de fundo de pensões (“RJFP”), aprovado pela Lei n.º 27/2020, de 23 de julho, que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva (UE) 2016/2341 do Parlamento e do Conselho, de 14 de dezembro de 2016, relativa às atividades e à supervisão das instituições de realização de planos de pensões profissionais, nomeadamente quanto ao disposto nos artigos n.º 108.º, n.º 4., e n.º 124.º;
- a Norma Regulamentar n.º 5/2010-R, de 1 de abril, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de pensões (“ASF”), relativa à divulgação de informação sobre a Política de Remuneração das Empresas de Seguros ou de Resseguros e Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões;
- a Circular n.º 6/2010, de 1 de abril, da ASF, sobre a Política de Remuneração das Empresas de Seguros ou de Resseguros e Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões;
- o Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros. ●

2. Definições

Para efeitos da aplicação desta Política, entende-se por:

- a. Remuneração:** conjunto de vantagens atribuídas aos colaboradores de uma instituição, como contrapartida dos serviços prestados, ainda que periódicas, fixas ou variáveis (mesmo que contingentes), de natureza contratual ou não e de carácter monetário ou não monetário;
- b. Remuneração variável:** componente de remuneração calculada com base em critérios de desempenho;
- c. Política de Remuneração:** conjunto dos princípios e dos procedimentos destinados a fixar os critérios, a periodicidade e os responsáveis pela avaliação do desempenho dos colaboradores da instituição, bem como a forma, a estrutura e as condições de pagamento da remuneração devida a esses colaboradores, incluindo a decorrente do processo de avaliação do desempenho;
- d. Funções-chave:** as funções estabelecidas na alínea n) do artigo 4.º e no artigo 117.º do RJFP;
- e. Fatores de sustentabilidade:** as questões ambientais, sociais e laborais, o respeito dos direitos humanos, a luta contra a corrupção e o suborno;
- f. Riscos em matéria de sustentabilidade:** um acontecimento ou condição de natureza ambiental, social ou de governação cuja ocorrência é suscetível de provocar um impacto negativo significativo efetivo ou potencial no valor do investimento. ●

3. Objeto e âmbito de aplicação

A presente Política visa implementar um sistema remuneratório que, dando cumprimento à legislação/regulamentação em vigor, garanta, entre outros objetivos, a compatibilização dos interesses dos diversos *stakeholders*.

Esta Política destina-se a estabelecer os princípios a que deve obedecer a fixação das componentes remuneratórias dos seguintes elementos:

- Membros do Conselho de Administração da Sociedade;
- Membros do Órgão de Fiscalização da Sociedade;
- Revisor Oficial de Contas da Sociedade.

A política de remuneração relativa às pessoas que, não sendo membros dos Órgãos de Administração ou de Fiscalização, exerçam a sua atividade profissional no âmbito das Funções-Chave ou de outra função que possa ter impacto material no perfil de risco da Sociedade, será definida e implementada pelo Conselho de Administração.

As regras estabelecidas na presente Política deverão ser cumpridas desde a data da sua aprovação até que sejam expressamente alteradas, nos termos do ponto 6. infra. ●

4. Princípios gerais

Esta Política de Remuneração assenta no seguinte conjunto de princípios:

- a. Clareza, simplicidade, competitividade, equidade e alinhamento com os interesses e valores da Sociedade e dos respetivos stakeholders;
- b. Controlo eficaz de riscos, evitando potenciais conflitos de interesses e a assunção desadequada de riscos;
- c. Adequação à dimensão, natureza e complexidade da atividade desenvolvida;
- d. Garantia de gestão sã e prudente dos planos e fundos de pensões geridos pela Golden SGF e proteção dos interesses, a longo prazo, dos respetivos participantes, beneficiários e associados.

Ainda, tendo em conta as disposições do Regulamento (UE) 2019/2088, de 27 de novembro, aplicável desde 10 de março de 2021, todas as pessoas que dirigem efetivamente a Sociedade são incentivadas a prosseguir e promover a adoção de atitudes e práticas alinhadas com a defesa dos fatores de sustentabilidade, assegurando que todos os colaboradores os interiorizam e aplicam.

Atentos os princípios estabelecidos nesta Política, bem como a natureza das componentes de remuneração discriminadas no ponto seguinte, considera-se que não se incentiva a assunção desproporcionada de riscos que possa colocar em causa, no curto, médio e também no longo prazo, a sustentabilidade, incluindo a financeira, da Sociedade e dos Fundos de Pensões cuja gestão se lhe encontra confiada. ●

5. Remunerações

Na fixação das remunerações dos membros do Conselho de Administração é efetuada distinção entre os que exercem funções executivas e não executivas, sendo que os primeiros são remunerados e os segundos podem ser, conforme decisão da Assembleia Geral.

Ainda, os membros do Conselho Fiscal e o Revisor Oficial de Contas são remunerados em montante fixo, determinado em linha com critérios e práticas de mercado, com o intuito de garantir o cumprimento adequado e consistente de práticas remuneratórias sãs e prudentes.

Membros do Conselho de Administração com funções executivas

- A remuneração fixa anual é estipulada em Assembleia Geral da Golden SGF, atendendo ao seu modelo de negócio, às referências do mercado e tendo presente a natureza e dimensão da Sociedade e a forma como esta se enquadra no universo GWM;
- Nada sendo deliberado na Assembleia Geral anual, mantém-se em vigor a remuneração fixa anteriormente aprovada.

Os critérios para estabelecimento da Remuneração fixa consideram métricas predeterminadas, incluindo critérios não financeiros, que atendem ao real crescimento da Sociedade e à riqueza efetivamente criada para os acionistas, à proteção dos interesses dos participantes, beneficiários, contribuintes e associados, à sua sustentabilidade a longo prazo e aos riscos assumidos, bem como o cumprimento das regras aplicáveis à atividade da Sociedade, designadamente as relativas a critérios ESG;

- A remuneração fixa é paga mensalmente e nos meses de maio e novembro é paga em dobro;
- Não há lugar ao pagamento de remuneração variável;
- No termo das suas funções, os administradores executivos têm o direito a receber a remuneração mensal até ao último dia de atividade;
- Os membros do Órgão de Administração não devem celebrar contratos, quer com a Golden SGF, quer com terceiros, que tenham por efeito mitigar o risco inerente à variabilidade da remuneração que lhes for fixada pela Sociedade;

- Devem ser estabelecidos os instrumentos jurídicos adequados para que não haja lugar ao pagamento de qualquer compensação se a destituição ou cessação por acordo de um membro do órgão de administração resultar de um inadequado desempenho.

Membros do Conselho Fiscal

- Remuneração composta exclusivamente por uma componente fixa, paga sob a forma de senha de presença, em função do número de reuniões assistidas;
- O valor desta remuneração e os termos do respetivo pagamento são fixados no início de cada mandato e determinados por deliberação em Assembleia Geral.

Revisor Oficial de Contas

O Revisor Oficial de Contas, selecionado em conformidade com o enquadramento legal e regulamentar aplicável, é remunerado de acordo com os procedimentos e políticas da Golden SGF, mediante celebração de contrato de prestação de serviços e tendo por referência a prática de mercado. ●

6. Aprovação e Revisão

Na definição da Política de Remuneração participa uma maioria de pessoas com adequada independência e a capacidade técnica necessária para o efeito, afastando-se, desta forma, eventuais conflitos de interesses e permitindo a formação de um juízo de valor sobre a sua adequação,

incluindo os seus efeitos sobre a gestão de riscos e de capital da instituição, assim como sobre os seus impactos na sustentabilidade, nos seus diferentes domínios.

Os princípios, critérios e regras relativas à estrutura e fixação da remuneração dos Órgãos de Administração e de Fiscalização da Golden SGF são estabelecidos pelo Conselho de Administração da Sociedade.

Assim, a aprovação da presente Política, bem como de quaisquer futuras revisões e alterações, é realizada pela Assembleia Geral mediante proposta do Conselho de Administração da Golden SGF, a elaborar nos termos acima referidos.

Os princípios gerais da presente Política serão revistos e atualizados pelo órgão competente, pelo menos, de três em três anos e sempre que se:

- Tenha conhecimento de uma alteração legal ou regulamentar que o determine;
- Tenha conhecimento de instruções ou orientações relativas à Política de Remuneração ou à sua divulgação emitidas por autoridade competente para o efeito;

- Verifique que os critérios ou procedimentos previstos não alcançaram os objetivos pretendidos.

De referir, ainda, que na elaboração desta Política não se recorreu à utilização de consultores externos.

A presente Política deverá ser sujeita a uma avaliação interna independente, efetuada pelas Funções-Chave da Sociedade, em articulação entre si. ●

7. Aprovação e Revisão

A presente Política encontra-se disponível para consulta no sítio da internet da Golden SGF.

Anualmente, serão igualmente publicadas no site da Sociedade as declarações de cumprimento das recomendações da Circular n.º 6/2010, de 1 de abril, emitida pela ASF. ●



Demonstrações Financeiras

15



Índice

Demonstrações Financeiras

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração das alterações no Capital Próprio

Demonstração de Fluxos de Caixa

ANEXOS

- 1. Introdução**
- 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
- 3. Principais políticas contabilísticas**
 - 3.1. Bases de apresentação
 - 3.2. Outros instrumentos financeiros
 - 3.3. Ativos fixos tangíveis
 - 3.4. Ativos intangíveis
 - 3.5. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis
 - 3.6. Imposto sobre o rendimento
 - 3.7. Clientes e outros créditos a receber
 - 3.8. Provisões
 - 3.9. Rédito
 - 3.10. Juízos de valor e principais fontes de incerteza associadas a estimativas
 - 3.11. Acontecimentos subsequentes
- 4. Fluxos de caixa**
- 5. Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros**
- 6. Partes relacionadas**
 - 6.1. Relacionamentos com empresas-mãe
 - 6.2. Remunerações do pessoal-chave de gestão e de fiscalização
 - 6.3. Transações entre partes relacionadas
- 7. Ativo fixo tangível**
- 8. Ativo intangível**
- 9. Ativos financeiros detidos para negociação**
- 10. Outros ativos financeiros**
- 11. Imposto sobre o rendimento**
- 12. Clientes**
- 13. Outros créditos a receber**
- 14. Diferimentos ativos**
- 15. Capital subscrito**
- 16. Reservas legais**
- 17. Outras reservas**
- 18. Resultados transitados**
- 19. Provisões e Passivos Contingentes**
- 20. Fornecedores**
- 21. Estado e outros entes públicos**
- 22. Outras dívidas a pagar**
- 23. Rédito**
- 24. Fornecimentos e serviços externos**
- 25. Gastos com o pessoal**
- 26. Aumentos/reduções de justo valor**
- 27. Outros Rendimentos**
- 28. Outros gastos**
- 29. Gestão dos riscos financeiros**
- 30. Informações exigidas por diplomas legais**
- 31. Compromissos e contingências**
- 32. Eventos Subsequentes**

Balço	Dezembro (euros)			
	Nota	2023	2022 (Reexpresso) NCRF 4 §44	2022
ATIVO				
Não corrente				
Ativos fixos tangíveis	7	33 072,65	52 904,30	52 904,30
Ativos intangíveis	8	267 319,84	195 675,95	195 675,95
Outros ativos ganhos	10	7 927,74	7 612,63	7 612,63
Ativos por impostos diferidos		-	5 965,46	5 965,46
Total ativo não corrente		308 320,23	262 158,34	262 158,34
Corrente				
Clientes	12	360 490,23	158 468,29	158 468,29
Estado e outros entes públicos	21	-	-	-
Outros créditos a receber	13	23 813,26	40 561,03	40 561,03
Diferimentos	14	61 534,20	38 685,70	38 685,70
Ativos financeiros detidos para negociação	9	752 588,92	293 284,66	293 284,66
Outros ativos financeiros	10	524,72	608,13	608,13
Caixa e depósitos bancários	4	4 029 555,69	3 779 868,63	3 779 868,63
Total ativo não corrente		5 228 507,02	4 311 476,44	4 311 476,44
TOTAL DO ATIVO		5 536 827,25	4 573 634,78	4 573 634,78
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital subscrito	15	1 000 000,00	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas legais	16	459 465,29	459 465,29	459 465,29
Outras reservas	17	117 083,98	117 083,98	117 083,98
Resultados transitados	18	82 508,85	0,24	0,24
Resultado líquido do período		260 114,89	82 508,61	48 801,50
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1 919 173,01	1 659 058,12	1 625 351,01
PASSIVO				
Não Corrente				
Provisões	19	60 266,85	177 588,38	177 588,38
Total Não Corrente		60 266,85	177 588,38	177 588,38
Corrente				
Fornecedores	20	91 442,97	193 224,80	193 224,80
Estado e outros entes públicos	21	28 685,37	44 784,53	78 491,64
Outras dívidas a pagar	22	3 437 259,05	2 498 978,95	2 498 978,95
Diferimentos	14	-	-	-
Total Corrente		3 557 387,39	2 736 988,28	2 770 695,39
TOTAL DO PASSIVO		3 617 654,24	2 914 576,66	2 948 283,77
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		3 617 654,24	2 914 576,66	2 948 283,77

Demonstração dos Resultados

	Dezembro (euros)			
	Nota	2023	2022 (Reexpresso) NCRF 4 §44	2022
Vendas e serviços prestados	23	2 588 063,82	2 197 000,37	2 197 000,37
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e emp.conjuntos	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	24	(1 462 402,44)	(1 040 780,74)	(1 040 780,74)
Gastos com o pessoal	25	(847 611,94)	(580 956,42)	(580 956,42)
Provisões (aumentos/reduções)	19	76 953,72	(379 277,57)	(379 277,57)
Aumentos/ reduções de justo valor	26	31 283,48	(80 515,67)	(80 515,67)
Outros rendimentos	27	24 429,14	51 240,45	51 240,45
Outros gastos	28	(37 955,98)	(47 562,06)	(47 562,06)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		372 759,80	119 148,36	119 148,36
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7/8	(108 632,62)	(26 860,71)	-26860,71
		(108 632,62)	(26 860,71)	(26 860,71)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		264 127,18	92 287,65	92 287,65
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-	-
		264 127,18	92 287,65	92 287,65
Imposto sobre o rendimento do período	11	(4 012,29)	(9 779,04)	(43 486,15)
Resultado líquido do período		260 114,89	82 508,61	48 801,50

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado



Demonstração das Alterações no Capital Próprio

	Atribuível aos acionistas					Total do capital próprio
	Capital subscrito	Reservas Legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	
Posição a 1 de janeiro de 2022	2 000 000,00	101 714,46	15 966,59	(1 120 613,32)	279 115,33	1 276 183,06
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contábilístico						-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	(1 000 000,00)	357 750,83	101 117,00	1 120 613,56	(279 115,33)	300 366,06
	(1 000 000,00)	357 750,83	101 117,00	1 120 613,56	(279 115,33)	300 366,06
Resultado líquido do período					82 508,61	82 508,61
Resultado integral					(196 606,72)	382 875,06
Posição Reexpressa a 31 de dezembro de 2022	(1 000 000,00)	459 465,29	117 083,98	0,24	82 508,61	1 659 058,12
Alterações no período						-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				82 508,61	(82 508,61)	-
	1 000 000,00	459 465,29		82 508,61	(82 508,61)	1 459 465,29
Resultado líquido do período					260 114,89	260 114,89
Resultado integral					177 606,28	1 719 580,18
Posição a 31 de dezembro de 2023	1 000 000,00	459 465,29	117 083,98	82 508,85	260 114,89	1 919 173,01

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado



Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Dezembro (euros)		
	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Ativos fixos tangíveis		2 443 749,90	2 465 230,14
Ativos intangíveis		(1 561 518,80)	(1 263 975,16)
Outros ativos ganhos		(813 710,56)	(642 664,11)
Caixa gerada pelas operações		68 520,54	558 590,87
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(5 737,36)	(54 763,68)
Outros recebimentos/ pagamentos		766 783,81	226 858,47
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais		829 566,99	730 685,66
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(6 211,00)	(24 596,10)
Ativos intangíveis		(154 233,86)	(66 035,60)
Investimentos Financeiros		(577 107,23)	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			10,00
Investimentos Financeiros		157 672,16	138 962,93
Juros e rendimentos similares			307,12
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento		(579 879,93)	48 648,35
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	(1 500 000,00)
Juros e gastos e similares		-	(7 056,89)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento		-	(1 507 056,89)
Variação de caixa e seus equivalentes			
Efeitos das diferenças de câmbio		249 687,06	(727 722,88)
Caixa e seus equivalentes no início do período		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 779 868,63	4 507 591,51
		4 029 555,69	3 779 868,63
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa		1 041,53	2 500,00
Descobertos bancários			
Depósitos bancários		4 028 514,16	3 777 368,63
Outras aplicações de tesouraria			-
	4	249 687,06	(727 722,88)



Anexos

1. Introdução

A empresa Golden SGF – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA é uma sociedade anónima, constituída em 29 de fevereiro de 1988 e tem a sua sede social na Av. da Liberdade, 190 6º A, em Lisboa. A Sociedade desenvolve a sua atividade como gestora de fundos de pensões, sendo a sua carteira em 31 de dezembro de 2023 constituída

por onze Fundos Fechados, cinco Fundos Abertos e por nove fundos representados por Planos de Poupança Reforma (PPR).

Os valores dos ativos sob gestão em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 dos referidos fundos, são os seguintes (euros):

	2023	2022
Fundos fechados	81 262 615,46	88 670 041,32
Fundos abertos	46 965 925,97	35 285 877,58
Fundos representados por PPR	86 045 983,83	68 759 918,59
	214 274 525,26	192 715 837,49

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Sociedade opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião a 26 de março de 2024. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração é de opinião que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística. ●

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao

exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade. ●

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, segundo o princípio do custo histórico e no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as NCRF.

3.2. Outros instrumentos financeiros

Por definição um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro numa entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio noutra entidade. Esta definição abarca um vasto conjunto de rubricas, mas neste ponto vamos exclusivamente considerar, no que respeita à Sociedade, as seguintes espécies: instrumentos financeiros detidos para negociação (ações e obrigações cotadas em mercado regulamentado), investimentos financeiros em fundos de investimento imobiliário cotados em mercado regulamentado e investimentos financeiros detidos até à maturidade.

Os investimentos financeiros em fundos de investimento imobiliário são registados, inicialmente, pelo respetivo custo de aquisição e, subsequentemente, mensurados ao justo valor em cada data de relato, sendo a diferença encontrada reconhecida em resultados. O justo valor é o valor da cotação do ativo financeiro, num mercado regulamentado, à data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas. Subsequentemente, se

o montante da perda por imparidade diminuir e tal diminuição puder ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. Entos financeiros detidos para negociação são registados, inicialmente, pelo respetivo custo de aquisição, não se colocando a necessidade da mensuração em momento subsequente à compra dado que, normalmente, permanecem na Sociedade durante um período muito curto, entre as datas de compra e de venda. No entanto, se esta classe de ativos existir em carteira à data de relato, os mesmos são mensurados ao justo valor, sendo a diferença encontrada reconhecida em resultados. O justo valor é o valor da cotação do ativo financeiro, num mercado regulamentado, à data de relato.

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em regime de duodécimos, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Nos termos do parágrafo 44 da estrutura conceptual do SNC, e tendo em consideração o balanceamento entre o benefício e o custo da informação, a empresa optou por amortizar no próprio exercício os bens de reduzido valor. Ou seja, os elementos do ativo sujeitos a depreciação, cujos custos unitários de aquisição ou de produção não ultrapassem €1.000,00, são totalmente depreciados ou amortizados num só período de tributação,

exceto quando façam parte integrante de um conjunto de elementos que deva ser depreciado ou amortizado como um todo. As obras em instalações alheias vão ser depreciadas pelo período do contrato de arrendamento.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	8-10
Equipamento informático	4
Obras em instalações alheias	5

No âmbito do ativo fixo tangível considera-se que os artigos de decoração e obras de arte não são suscetíveis de depreciação.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido das amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em regime de duodécimos, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	8-10
Equipamento informático	4
Programas de computador	5

3.5. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Considerando as características do ativo fixo tangível e intangível e o seu pequeno significado, não se justifica efetuar a análise com o objetivo de reconhecimento de eventuais perdas por imparidade, na medida em que eventuais ajustamentos revelar-se-iam materialmente irrelevantes.

3.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis. Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis; porém, tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos

por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Pelas diferenças temporárias derivadas da aplicação do método da equivalência patrimonial ao investimento financeiro na subsidiária, não se estão a constituir ativos ou passivos por impostos diferidos, por se verificarem as exceções previstas nos parágrafos 36 e 41 da NCRF 25 ao princípio do reconhecimento dos passivos e ativos por impostos diferidos atrás expresso.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato. A taxa de derrama não foi considerada para efeitos de cálculo dos impostos diferidos. No exercício económico de 2023, não se registaram diferenças temporárias tributáveis, pelo que não existiram situações geradoras de reconhecimento de impostos diferidos.

3.7. Clientes e outros créditos a receber

As contas acima não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8. Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando se verificarem as seguintes condições cumulativas: a Sociedade tenha uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, ser provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

A provisão que se encontra constituída em 31 de dezembro de 2023, corresponde ao valor presente da obrigação resultante do facto de a sociedade garantir determinadas taxas de rentabilidade/valorização em certos produtos da gama PPR. A mensuração em cada ano é efetuada pelo valor descontado da diferença entre o montante do compromisso e o da valorização estimada dessas unidades de participação, tendo em conta uma taxa de juro conservadora, repartida pelo número médio de anos de vencimento da obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.9. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. Relativamente a esta Sociedade, o rédito pode ser proveniente da prestação de serviços, de juros e de dividendos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento do serviço à data de

relato, desde que o respetivo montante possa ser mensurado com fiabilidade e ser provável que os benefícios económicos futuros a ele associados fluam para a Sociedade. Foram reconhecidos em resultados os seguintes tipos de prestações de serviços:

- Comissões de subscrição, comissões de gestão e comissões de reembolso, auferidas pelos serviços prestados aos fundos, na qualidade de Sociedade gestora;
- Remuneração pelo apoio na gestão de fundos de pensões, cujas sociedades gestoras são terceiros.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja possível que benefícios económicos fluam para a Sociedade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de dividendos é reconhecido quando é estabelecido o direito da Sociedade receber o correspondente montante.

3.10. Juízos de valor e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas em termos de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data da aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data da aprovação das

demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas mesmas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por esse motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão, poderão diferir das correspondentes estimativas.

- a. Provisões:** a quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar uma obrigação presente à data do balanço;
- b. Justo valor dos investimentos financeiros:** o justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa futuros, descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.
- c. Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores:** as perdas por imparidade relativas a saldos devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Golden SGF

quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade dos saldos, anulação de dívidas e outros fatores incluindo o fator de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos.

3.11. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais. ●

4. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações

de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Estão incluídos na rubrica “Outros recebimentos/pagamentos”, os fluxos de caixa provenientes das compras e vendas dos ativos financeiros, relatados numa base líquida em resultado do facto de serem de rápida rotação.

Apresenta-se, seguidamente, o detalhe da rubrica em questão.

	2023	2022
Numerário		
Caixa	1 041,53	2 500,00
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	4 028 514,16	3 777 368,63
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	4 029 555,69	3 779 868,63

5. Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros

Não se verificaram alterações de políticas contabilísticas relativamente ao ano anterior.

Em conformidade com os parágrafos 42 e 44 da NCRF 4, informa-se que foram efetuadas correções de erros materiais de exercícios anteriores, objeto de reexpressão, no presente anexo, com impacto nas rubricas do balanço, demonstração dos resultados e demonstração das alterações do capital próprio. A aprovação da candidatura ao Programa SIFIDE, pela ANI, no exercício de 2022, proporcionou uma alteração ao resultado líquido positivo apresentado de, 48 801,50€ para 82 508,61€.



6. Partes relacionadas

6.1. Relacionamentos com empresas-mãe

Considerando a atual distribuição do capital, existe um acionista desta Sociedade que, por si só, detém o controlo, ou seja, o poder de gerir as suas políticas financeiras e operacionais. O capital encontra-se distribuído por quatro acionistas, um dos quais detém 90,72% do mesmo.

6.2. Remunerações do pessoal-chave de gestão e de fiscalização

A gestão da Sociedade pertence ao Conselho de Administração, o qual em 31 de dezembro de 2023, se compunha por sete membros. Os administradores executivos,

auferiram uma remuneração fixa mensal, os administradores não executivos e os membros do conselho fiscal foram remunerados através de senhas de presença.

Os gastos com remunerações e outros benefícios de curto prazo do pessoal-chave de gestão, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, são os seguintes:

	2023	2022
Remunerações	29 110,00	28 000,08
Senhas de presença	3 050,00	9 100,00
	32 160,00	37 100,08

6.3. Transações entre partes relacionadas

Dando cumprimento ao n.º 5 do artigo 447.º do código das sociedades comerciais, os membros dos órgãos de administração são titulares das ações da sociedade ou de domínio e efetuaram as seguintes transações durante o ano de 2023:

Nome da sociedade, do titular e participação detida	Relação acionista	Aquisição 2023	Alienação 2023
Baobá - Investimentos Lda. (sociedade detida em 70% por António José Nunes da Silva)	Baobá é acionista (30% da Golden Wealth Management-SGPS, S.A)	10%	0

Os principais saldos mantidos com entidades relacionadas em 31 de dezembro de 2023 eram os seguintes:

	2023			
	SNQTB	SPAC	Golden Broker	Golden Wealth Management
Saldos de clientes	7 638,22	-	-	-
Saldos de fornecedores	-	-	(24 732,01)	(51 496,00)
Saldos de devedores e credores por acréscimos	-	-	-	(55 189,61)
Saldos de outros devedores e credores	(583,02)	(25 596,71)	(1 100,74)	-
	7 055,20	(25 596,71)	(25 832,75)	(106 685,61)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as transações realizadas com empresas relacionadas, foram como segue:

	2023			
	SNQTB	SPAC	Golden Broker	Golden Wealth Management
Gastos com cedência de pessoal	-	-	(35 147,37)	(50 995,28)
Outros serviços refaturados	-	-	-	(5 635,07)
Gastos suportados com comissões	-	-	(282 790,20)	(515 628,44)
Gastos suportados com rendas	-	-	-	(39 600,00)
Rendimentos relativos a comissões recebidas	31 882,96	-	-	-
	31 882,96	-	(317 937,57)	(611 858,79)

Os principais saldos mantidos com entidades relacionadas em 31 de dezembro de 2022 eram os seguintes:

	2022			
	SNQTB	SPAC	Golden Broker	Golden Wealth Management
Saldos de clientes	7 738,81	-	-	-
Saldos de fornecedores	-	-	(14 200,76)	(99 423,52)
Saldos de devedores e credores por acréscimos	-	-	-	16 758,66
Saldos de outros devedores e credores	(583,02)	(25 596,71)	(5 924,33)	-
	7 155,79	(25 596,71)	(20 125,09)	(82 664,86)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as transações realizadas com empresas relacionadas, foram como segue:

	2022			
	SNQTB	SPAC	Golden Broker	Golden Wealth Management
Gastos com cedência de pessoal	-	-	(8 127,45)	(67 149,55)
Outros serviços refaturados	-	-	-	(30 000,00)
Gastos suportados com comissões	-	-	(216 485,22)	(214 044,49)
Gastos suportados com rendas	-	-	-	-
Rendimentos relativos a comissões recebidas	32 752,90	-	-	-
	32 752,90	-	(224 612,67)	(311 194,04)

7. Ativo fixo tangível

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2023					Total
	Equipam. administ.	Equipam. Biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Activos fixos em curso	Adiantamentos por conta de Activos fixos tangíveis	
Quantia bruta escriturada inicial	267 243,64		55 378,10			322 621,74
Amortizações acumuladas iniciais	(220 776,92)		(48 940,52)			(269 717,44)
Aquisições	6 211,00		-			6 211,00
Amortizações do exercício	(26 042,65)		-			(26 042,65)
	(26 042,65)	-	6 437,58	0,00	0,00	(26 042,65)

	2022					Total
	Equipam. administ.	Equipam. Biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Activos fixos em curso	Adiantamentos por conta de Activos fixos tangíveis	
Quantia bruta escriturada inicial	242 628,54		55 378,10			298 006,64
Amortizações acumuladas iniciais	(194 425,37)		(48 940,52)			(243 365,89)
Aquisições	24 615,10		-			24 615,10
Amortizações do exercício	(26 351,55)		-			(26 351,55)
	46 466,72	-	6 437,58	-	-	52 904,30

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, conforme divulgação na nota 3.3. As depreciações do exercício, no montante de €26.042,65 (€26.351,55 em 2022), foram registadas na rubrica “Gastos de depreciação e amortização”. A aquisição de equipamento administrativo está relacionada com a compra de computadores.

Não se verificaram abates no ativo tangível no ano de 2023.

Não existem ativos fixos tangíveis com perdas de imparidade. ●

8. Ativo intangível

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Descrição	2023	
	Programas computador	Total
Quantia bruta escriturada inicial	109 866,59	109 866,59
Amortizações acumuladas iniciais	(109 090,02)	3 777 368,63
Aquisições	349 133,24	3 777 368,63
Amortizações do exercício	(82 589,97)	3 777 368,63
Saldo final líquido	267 319,84	3 779 868,63

Descrição	2022	
	Programas computador	Total
Quantia bruta escriturada inicial	109 866,59	109 866,59
Amortizações acumuladas iniciais	(108 580,86)	(108 580,86)
Aquisições	194 899,38	194 899,38
Amortizações do exercício	(509,16)	(509,16)
Saldo final líquido	195 675,95	195 675,95

Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, conforme divulgação na nota 3.4. As amortizações do exercício, no montante de €82.589,97 (€509,16 em 2022), foram registadas na rubrica “Gastos de depreciação e amortização”.

As aquisições ocorridas durante o exercício de 2023, referem-se a faturas relacionadas com o desenvolvimento de programas

de tratamento de dados pelas entidades “Angry Ventures” e “Link Consulting”.

Não existem ativos intangíveis com perdas de imparidade. ●

9. Ativos financeiros detidos para negociação

A rubrica de “Ativos financeiros detidos para negociação” encontra-se registada pelo justo valor, mensurada de acordo com a respetiva cotação de mercado ativo.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido nas rubricas de “Ativos financeiros detidos para negociação”, foi o seguinte:

	Métodos de mensuração 31-12-2023		
	Justo Valor	Custo amortizado	Total
Saldo inicial	109 866,59	-	109 866,59
Aquisições	(109 090,02)	-	(109 090,02)
Alienações	349 133,24	-	349 133,24
Outras variações	(82 589,97)	-	(82 589,97)
	752 588,92	-	752 588,92

Comparativamente ao ano 2022 as alienações em 2023 na carteira própria atingiram o valor de 156.157,41€.

	Métodos de mensuração 31-12-2022		
	Justo Valor	Custo amortizado	Total
Saldo inicial	399 673,89	-	399 673,89
Aquisições	23 078,58	-	23 078,58
Alienações	(127 642,19)	-	(127 642,19)
Outras variações	(1 217,49)	-	(1 217,49)
	293 892,79	-	293 892,79

10. Outros ativos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido nas rubricas “Outros ativos financeiros”, foi o seguinte:

	Métodos de mensuração 31-12-2023	
	Justo Valor	Total
Saldo inicial	608,13	608,13
Outras variações	(83,41)	(83,41)
Outros ativos financeiros	7 927,74	7 927,74
	8 452,46	8 452,46

	Métodos de mensuração 31-12-2022	
	Justo Valor	Total
Saldo inicial	7 108,58	7 108,58
Outras variações	(6 500,45)	(6 500,45)
Outros ativos financeiros	7 612,63	7 612,63
	8 220,76	8 220,76

Os valores apresentados como “Outras variações” dizem respeito à mensuração do justo valor nos fundos de investimento imobiliário e obrigações bem como contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho.

A decomposição dos saldos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, entre ativo corrente e ativo não corrente é a seguinte:

Ativo corrente	2023	2022
Outros Ativos Financeiros	524,72	608,13
Total	524,72	608,13

Ativo não corrente	2023	2022
Outros Ativos Financeiros (a)	7 927,74	7 612,63
Total	7 927,74	7 612,63

(a) O valor do Ativo não corrente é constituído pelo Fundo de Compensação do Trabalho (FCT)

11. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais de exercícios anteriores estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Sociedade entende que as eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo sobre as demonstrações financeiras.

A taxa de imposto sobre o rendimento em vigor nas pequenas e médias empresas, que incide sobre a matéria coletável, é de 17% para os primeiros €25.000,00 de lucro tributável e de 21% para a matéria coletável remanescente. Sobre a matéria coletável incide ainda a derrama que tem vindo a ser fixada em 1,5%. Adicionalmente, há ainda a considerar a

tributação autónoma sobre algumas classes de gastos.

Não foram registados ativos por impostos diferidos pelo fato de não existirem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

Nos termos da legislação em vigor os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de doze anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, tem o seguinte detalhe:

	2023	2022 (Reexpresso)
Resultado líquido antes de impostos	264 127,18	92 287,65
Variações patrimoniais Decreto-Lei 159/2009	-	-
Outras variações	-	-
Soma	264 127,18	92 287,65
Resultado líquido antes de impostos	664,88	92 287,65
Variações patrimoniais Decreto-Lei 159/2009	-	-
Outras variações	(108 539,97)	-
Prejuízos fiscais deduzidos	-	(385 634,58)
Matéria Colectável	156 252,09	165 271,97
Coleta	32 812,94	33 707,11
Derrama	2 343,78	8 263,60
Tributações autónomas	1 668,51	1 515,44
Imposto corrente	36 825,23	43 486,15
Benefícios fiscais	(32 812,94)	(33 707,11)
Gasto com o imposto sobre o rendimento	4 012,29	9 779,04

12. Clientes

A decomposição do valor relatado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

	2023	2022
Fundos de Pensões	360 490,23	158 468,29
	360 490,23	158 468,29

O saldo de clientes é constituído pelas comissões de gestão e administrativas

cobradas aos fundos que a Golden SGF gere e que serão recebidos em 2023. ●

13. Outros créditos a receber

A decomposição do valor relatado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

	2023 Ativo Corrente	2022 Ativo Corrente
Mediadores	1 848,69	3 463,38
Comissão de Gestão	7 634,73	5 634,13
Outros devedores	14 329,84	31 463,52
Outros créditos a receber	23 813,26	40 561,03

14. Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, as rubricas do ativo

corrente “Diferimentos”, apresentam a seguinte composição:

	2023	2022
Diferimentos ativos		
Rendas de imóveis	2 647,55	2 647,55
Seguros	13 648,84	12 453,66
Outros gastos diferidos (i)	45 237,81	23 584,49
Gastos a reconhecer	61 534,20	38 685,70

(i) trata-se maioritariamente de serviços especializados a reconhecer

15. Capital subscrito

O capital subscrito é constituído por 1.000.000 ações nominativas, com o valor de €1,00 cada. Em 31 de dezembro de 2023 o capital social apresenta a seguinte distribuição:

	2023			2022		
	% de ações	Número de ações	Capital Subscrito	% de ações	Número de ações	Capital Subscrito
Golden Wealth Management - S.G.P.S., SA	90,72%	907 234	907 234,00	90,72%	907 234	907 234,00
Sindicato Nac. Quadros e Técnicos Bancários	5,86%	58 597	58 597,00	5,86%	58 597	58 597,00
Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil	3,42%	34 168	34 168,00	3,42%	34 168	34 168,00
Capital Social	100%	1 000 000	1 000 000,00	100%	1 000 000	1 000 000,00

16. Reservas legais

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

A 31 de dezembro de 2023, a reserva legal ascende 459.465,29€, estando o movimento dos anos de 2021 e 2022 espelhado no mapa de demonstração das alterações no capital próprio. ●

17. Outras reservas

Esta rubrica é constituída exclusivamente por reservas livres e o movimento dos anos de 2023 e 2022 encontram-se espelhados no mapa de demonstração das alterações no capital próprio. ●

18. Resultados transitados

Para além dos movimentos de aplicação dos resultados efetuados na sequência da deliberação da Assembleia Geral de aprovação de contas, verificaram-se, em resultado da diminuição do capital social conforme ata n.º 56 da AG realizada em 15 de novembro de 2022, operações com reflexo na conta “Resultados transitados”, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Os movimentos efetuados estão

relacionados com o impacto no imposto sobre o rendimento do período resultante da dedução de benefícios fiscais (SIFIDE) na coleta de IRC do exercício de 2022, num montante de 33 707,11€. Os movimentos em causa originaram a reexpressão das demonstrações financeiras nas notas correspondentes. ●

19. Provisões e Passivos Contingentes

A evolução das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 tem o seguinte detalhe:

	2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilização	Saldo final
Garantias a clientes	177 588,38	75 443,10	152 396,82	40 367,81	60 266,85
Total	177 588,38	75 443,10	152 396,82	40 367,81	60 266,85

	2022				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilização	Saldo final
Garantias a clientes	3 735,72	484 983,97	105 706,40	205 424,91	177 588,38
Total	3 735,72	484 983,97	105 706,40	205 424,91	177 588,38

Os movimentos registados nesta rubrica consubstanciam-se na utilização da provisão e redução da garantia do Fundo de Pensões Poupança Garantida. A mesma é renovada por período adicional de 5 anos. ●

20. Fornecedores

A empresa líquida dentro dos prazos de pagamento estipulados as faturas aos seus fornecedores, onde se incluem os

prestadores de serviços. Portanto, os saldos evidenciados no Balanço não assumem grande significado. ●

21. Estado e outros entes públicos

A decomposição do valor relatado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

	2023		2022 (Reexpresso)	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	-	-	-	381,88
Impostos s/ rendimento - IRS	-	7 816,00	-	8 961,02
IVA	-	-	-	2 071,38
Contribuição Segurança Social	-	12 384,59	-	12 614,60
Imposto do selo	-	8 484,78	-	20 755,65
Total	-	28 685,37	-	44 784,53

22. Outras dívidas a pagar

A decomposição do valor relatado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

	2023 Corrente	2022 Corrente
Remunerações a liquidar	119 571,10	87 688,05
Mediadores	79 955,38	57 802,38
Outras dívidas por acréscimo	108 210,07	50 997,65
Outras dívidas a pagar (i)	3 129 522,50	2 302 490,87
Outras dívidas a pagar	3 437 259,05	2 498 978,95

(i) o montante de €3.072.939,25 resulta do recebimento de subscrições nas contas bancárias da Golden SGF no final do exercício de 2023 e cujos montantes foram distribuídos para cada um dos fundos no início de 2024.

A rubrica “Remunerações a liquidar” regista a estimativa do valor correspondente à remuneração das férias, subsídio de férias e respetivos encargos assim como os prémios atribuídos, a liquidar aos colaboradores da Golden SGF no ano seguinte. ●

23. Rédito

O rédito reconhecido pela empresa nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, é detalhado conforme se segue:

	2023		2022	
	Valor	%	Valor	%
Comissões de Subscrição	7 238,85	0,3%	30 502,74	1,4%
Comissões de Gestão	2 572 837,40	99,4%	1 527 878,25	69,5%
Comissões de Reembolso	7 987,57	0,3%	8 967,97	0,4%
Serviço a clientes	-	0,0%	629 651,66	28,7%
Comissão de resseguro	-	100,0%	-	0,0%
Total das prestações de serviços	2 588 063,82	100,0%	2 197 000,62	100,0%
Juros obtidos		0,0%	0,00	0,0%
Dividendos		0,0%	307,12	0,0%
Total do rédito	2 588 063,82	100,0%	2 197 307,74	100,0%

Os juros obtidos e os dividendos estão incluídos na rubrica da demonstração de resultados "Outros rendimentos", conforme se especifica na nota 27.

24. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Subcontratos	-	31 026,72
Trabalhos especializados	362 907,41	321 881,61
Publicidade e Propaganda	25 430,39	18 596,67
Honorários	-	23 677,50
Comissões	954 821,07	485 796,58
Conservação e reparação	439,60	35 652,55
Outros trabalhos especializados	8 101,21	13 587,08
Materiais	4 003,15	2 985,40
Energia e fluidos	3 478,37	4 341,00
Deslocações e estadas	3 462,39	2 381,86
Rendas e alugueres	55 480,36	58 896,27
Comunicação	12 259,35	10 877,10
Seguros	19 475,59	15 079,28
Outros serviços diversos	12 543,55	16 001,12
	1 462 402,44	1 040 780,74

25. Gastos com o pessoal

A rubrica “Gastos com o pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais (Nota6)	32 160,00	37 100,08
Remunerações do pessoal	602 879,25	431 336,96
Complementos facultativos de reforma		3 475,18
Indemnizações	21 907,34	-
Encargos sobre remunerações	141 174,00	104 666,95
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 481,89	4 377,25
Prémios	31 450,00	-
Outros gastos com pessoal		
Outros gastos	14 559,46	-
	847 611,94	580 956,42

26. Aumentos/reduções de justo valor

A rubrica “Aumentos/reduções de justo valor” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é detalhada conforme segue:

	2023	2022
Obrigações	7 020,63	36,54
Ações	4 729,50	(70 086,33)
Unidades de participação imobiliária	3 936,74	(10 177,51)
Unidades de participação mobiliária	15 596,61	(288,37)
	31 283,48	(80 515,67)

27. Outros Rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Ganhos em outros instrumentos financeiros	9 931,90	46 910,07
Juros obtidos (Nota 23)	1 077,53	-
Dividendos obtidos (Nota 23)	-	307,12
Correções relativas a períodos anteriores	552,77	551,69
Excesso de estimativa de imposto	-	2 293,66
Aluguer de equipamento	-	789,50
Outros não especificados	12 079,32	388,41
Dif. de cambios favoráveis	787,62	-
	24 429,14	51 240,45

28. Outros gastos

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Impostos e taxas	1 563,26	1 616,00
Dif. de cambio desf.	85,01	-
Perdas em outros instrumentos financeiros	1 411,31	-
Bonificações de fidelidade	26 280,53	26 452,03
Quotizações	7 700,99	13 673,25
Correções relativas a períodos anteriores	664,88	1 470,40
Garantias atribuídas a clientes	-	-
Outros gastos	250,00	4 350,38
	37 955,98	47 562,06

29. Gestão dos riscos financeiros

A Sociedade Gestora está sujeita a vários riscos financeiros, nomeadamente de mercado (taxa de juro, valor de mercado das ações e cambial), de crédito e liquidez:

- O risco de alteração do valor de mercado das ações decorre da exposição a esta classe de ativos. Este risco é mitigado através da diversificação dos investimentos e da exposição a diferentes segmentos;
- O risco associado à taxa de juro decorre de aplicações financeiras, a taxa fixa ou taxa variável, que são geridas por forma a assegurar a adequada liquidez e o baixo risco de contraparte
- O risco cambial decorre essencialmente da exposição a índices acionistas denominados em moeda estrangeira e também da aquisição de bens e serviços em moedas diferentes do euro, apesar de estes terem expressividade muito reduzida;
- O risco de crédito decorrente das aplicações financeiras é mantido em níveis toleráveis através da diversificação do investimento e da preponderância da exposição a emitentes de elevada qualidade creditícia;
- O risco de liquidez é gerido de forma prudente através da manutenção de disponibilidades em montante adequado para a atividade desenvolvida, bem como da negociação de aplicações financeiras de muito curto prazo. ●

30. Informações exigidas por diplomas legais

A Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a situação da Empresa perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Os encargos registados com a Revisão Legal de Contas da Sociedade cifram-se no montante de €6.150,00 no ano de 2022, incluindo o IVA à taxa de 23% que é assumido como custo. ●

31. Compromissos e contingências

Na presente data, e em resultado do projeto de “Fusão”, ficou assumida uma responsabilidade de entregar ou disponibilizar, em conta bancária a constituir para o efeito, um montante de 10.289,00€, relativo a ações não trocadas, a favor da entidade “Growth Value-Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Não são conhecidos quaisquer outros compromissos ou contingências com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2023. ●

32. Eventos Subsequentes

Na presente data, não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais. ●



GOLDEN SGF

De poupança sabemos nós

goldensgf.pt

Avenida da Liberdade, 190 – 6º A
1250-147 Lisboa



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos Senhores Acionistas da Golden SGF - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.,

De acordo com as disposições legais cumpre-nos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Golden SGF - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. (de ora em diante designada «GSGF»), apresentar o seu Relatório, bem como o parecer sobre o Relatório de Gestão e documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da GSGF reportados ao exercício de 2023.

No presente Relatório e Parecer, o Conselho Fiscal refere os resultados da sua atividade de análise e verificação que efetuou aos documentos de prestação de contas da GSGF.

Igualmente apreciamos a Certificação Legal das Contas apresentada pela Luís Miguel Damas & Associados - SROC, Lda, com a qual concordamos.

No que concerne ao Relatório e Contas de 2023 verificámos que:

- a) o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa e o correspondente Anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira da GSGF, dos seus resultados, do rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- b) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adaptados são adequados;
- c) O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da GSGF evidenciando os aspetos mais significativos;
- d) A proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Realçamos a evolução positiva da GSGF no exercício de 2023, destacando o aumento do valor dos ativos sob gestão, o resultado líquido do exercício positivo, não obstante o enquadramento do mercado.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- 1) seja aprovado o Relatório de Gestão;
- 2) sejam aprovadas as demonstrações financeiras;
- 2) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 26 de março de 2024

O Conselho Fiscal

Pedro Miguel Valente Pires Bela Pimentel
(Presidente)

André Filipe Oliveira de Miranda
(Vogal)



**Golden – SGF, Sociedade Gestora
de Fundos de Pensões, S.A.**

Certificação Legal das Contas

Dezembro 2023

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Golden – SGF, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 5.536.827,25 euros e um total de capital próprio de 1.919.173,01 euros, incluindo um resultado líquido de 260.114,89 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Golden – SGF, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa

opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

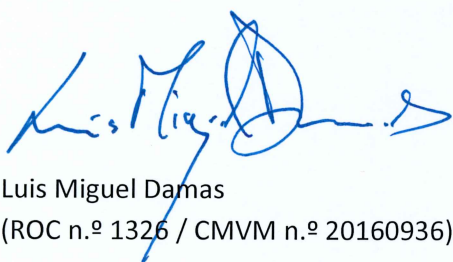
Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 26 de março de 2024

Luis Miguel Damas & Associados – SROC, Lda.

representada por:



Luis Miguel Damas
(ROC n.º 1326 / CMVM n.º 20160936)